

Califórnia oferece ajuda a médicos de Arizona **bet 3 5** questões de aborto

O governador da Califórnia, Gavin Newsom, sancionou um projeto de lei que tem como objetivo facilitar o acesso às pessoas que procuram realizarem abortos **bet 3 5** Arizona, **bet 3 5** resposta às restrições impostas à procedimento no estado vizinho do sudoeste.

De acordo com a nova lei, médicos licenciados para realizar abortos **bet 3 5** Arizona poderão fornecer atendimento de aborto para seus pacientes na Califórnia. A legislação oferece aos prestadores de saúde uma trajetória acelerada para obter suas credenciais na Califórnia.

"Com o SB 233, a Califórnia oferece um salvavidas aos médicos do Arizona para fornecerem os cuidados de saúde que seus pacientes precisam sem medo de uma sentença de prisão. Novamente, a Califórnia tornou claro que permaneceremos um refúgio seguro para os cuidados reprodutivos", disse o caucus legislativo feminino da Califórnia **bet 3 5** um comunicado após a aprovação do projeto de lei pelos legisladores.

O projeto de lei foi introduzido pelo caucus e Newsom **bet 3 5** resposta à decisão do tribunal superior do Arizona de permitir que uma lei de 1864 que proíbe quase todos os abortos entre **bet 3 5** vigor. A decisão provocou indignação e condenação generalizadas no estado pivô e despertou temores entre os republicanos sobre o possível contragolpe nas urnas.

Após fortes protestos, os legisladores do estado acabaram por repealar a proibição da guerra civil, que foi aprovada antes da Arizona se tornar um estado. A proibição pode permanecer **bet 3 5** vigor por meses, pois a legislação da Arizona geralmente entra **bet 3 5** vigor 90 dias após o término da sessão legislativa do estado.

A nova lei da Califórnia permite que médicos do Arizona tratem seus pacientes no estado até 30 de novembro.

A Califórnia registrou um aumento de pacientes de fora do estado procurando cuidados reprodutivos desde que o Supremo Tribunal dos EUA derrubou o Roe v. Wade, e espera-se que essa onda continue após a entrada **bet 3 5** vigor da proibição do Arizona.

Os pais tendem a sobrestimar a habilidade **bet 3 5** matemática dos filhos, especialmente dos filhos do sexo masculino, segundo uma pesquisa

A pesquisa, apresentada **bet 3 5** uma palestra na University College London esta semana, descobriu que os pais tendem a ser superconfiantes quanto ao desempenho acadêmico dos filhos **bet 3 5** leitura e matemática, independentemente do gênero. No entanto, na matemática, os pais superestimaram as habilidades dos meninos **bet 3 5** uma extensão significativamente maior.

Os estereótipos de gênero **bet 3 5** casa podem dificultar o progresso das alunas

"Sabemos que os estereótipos de gênero podem ser uma profecia auto-realizável", disse a Dra. Valentina Tonei, economista na University of Southampton, que apresentou a pesquisa **bet 3 5** uma palestra no Instituto de Educação. "Às vezes ouvimos que as meninas não gostam de matemática, mas o que foi feito para ver por que elas não gostam de matemática? Estou

bastante convencido de que isso não é que as meninas não gostam de matemática, mas sim o resultado de anos de exposição a estereótipos."

Existe uma lacuna de gênero significativa **bet 3 5** matemática, física e engenharia

A pesquisa sugere que o preconceito dos pais pode desempenhar um papel nisso, seguindo outras descobertas de que os professores esperam que as meninas se saiam pior **bet 3 5** matemática e as marcam conseqüentemente.

Idade	Leitura (%) feminino-masculino	Matemática (%) feminino-masculino
8-9 anos	+1.7%	+0.6%

A pesquisa analisou dados de cerca de 3.000 crianças e seus pais que participaram do Longitudinal Study of Australian Children (LSAC). Os pais foram solicitados a avaliar a habilidade de seus filhos **bet 3 5** matemática e leitura **bet 3 5** vários pontos no tempo e essas pontuações foram comparadas com as pontuações reais dos filhos nos testes Naplan, o equivalente australiano dos Sats, realizados aos 8-9 anos de idade.

As pontuações de teste mostraram uma diferença ligeira de gênero, com meninas alcançando o equivalente a um adicional de 1,7% **bet 3 5** leitura e meninos um adicional de 0,6% **bet 3 5** matemática. Na leitura, os pais tendem a avaliar a habilidade das meninas mais altamente - mas proporcionalmente com as pontuações de teste superiores das meninas. Na matemática, no entanto, a sobreconfiança dos pais nas habilidades dos meninos superou significativamente seu desempenho marginalmente melhor.

No entanto, este viés de gênero não foi observado nos aproximadamente um décimo dos pais que aconteceram de responder o questionário depois de receber as pontuações de seus filhos. O efeito também foi menor **bet 3 5** mães altamente educadas e aquelas que trabalham **bet 3 5** ocupações dominadas predominantemente por mulheres.

"Os pais precisam de informações claras e objetivas sobre habilidades e desempenho para apoiar melhor seus filhos", disse Tonei. "Muitos preconceitos são inconscientes, portanto, precisamos atuar cedo na vida. Essas pontuações de teste podem ser uma ferramenta bastante poderosa **bet 3 5** termos de como mudar as crenças dos pais."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet 3 5

Palavras-chave: **bet 3 5** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-08-11